

Algodão

Novas sementes testam-se em Nampula

por João Binda

N. 10/4/84

Foram detectadas no Centro Nacional de Investigação Agronómica de Nampula, 25 variedades de sementes de algodão, algumas das quais com alto poder de produtividade.

Isto, é resultado de um trabalho de investigação que está sendo levado a cabo por uma equipa de especialistas soviéticos que, entretanto, conhecem já os períodos das melhores sementeiras.

Iniciados em 1981, os ensaios realizados no Centro Nacional de Investigação Agronómica de Nampula, permitiram um incremento mais acelerado no desenvolvimento da produção do algodão neste ponto do País.

O seleccionador e candidato soviético a Doutor em Ciências Biológicas, Juldach Jeramov, naquele centro, revelou que a partir do ano de 1981, um trabalho minucioso para conhecer os variados tipos de sementes de algodão possibilitou seleccionar a qualidade desejada nas nossas condições climáticas.

O ensaio envolveu uma série de pesquisas práticas, de modo a garantir uma aplicação mais rentável da semente do algodão nas nossas terras.

A partir desse trabalho prático, foi possível conhecer que entre 15 de Novembro e 15 de Janeiro é o período

adequado para as sementeiras do algodão, possibilitando a obtenção de três toneladas e meia por hectare.

Estes resultados podem-se alterar, consoante o estado climático da região em cada ano.

As experiências saídas das investigações realizadas por Juldach Jeramov começaram a ser aplicadas em diversos campos da provincia de Nampula, tendo sido obtidos resultados positivos.

Seleccionadas as melhores qualidades de sementes, a partir de cruzamentos, o sector algodoeiro encontra-se nesta altura rico em variedades.

Entretanto, só daqui a algum período podemos conhecer e seleccionar o tipo de semente a aplicar em diversas condições climáticas nas diversas provincias do País, onde a prática do algodão é intensa.

Segundo o especialista em referência, podemos considerar a qualidade de semente depois de sete anos a contar da altura dos primeiros ensaios, isto porque a semente do algodão leva muito tempo a adaptar-se às condições de cada região.

Em suma, os actuais testes marcam a primeira fase da selecção do tipo de sementes a serem utilizadas, num futuro próximo, como padrão do algodão em Moçambique.